

Obras do Rodoanel entram na reta final em Cuiabá

Da redação

Duas obras que fazem parte da implantação do Rodoanel de Cuiabá e Várzea Grande já chegaram na fase final. A construção de duas novas pontes sobre o Rio Cuiabá e de um viaduto sobre a MT-010 estão com mais de 90% de execução. As duas estruturas serão utilizadas pela população quando o Rodoanel estiver pronto.

O Contorno Norte do Rodoanel de Cuiabá e Várzea Grande tem o objetivo de tirar o tráfego pesado de caminhões das áreas urbanas das duas cidades. Isso ajuda a aliviar o trânsito na região central e também faz com que as viagens de quem passa pela BR-163/364 sejam mais rápidas.

A primeira etapa do Contorno Norte do Rodoanel está em andamento, recebendo um investimento inicial de R\$ 206 milhões. As obras são executadas em uma parceria entre Governo do Estado e Governo Federal, sendo o Estado responsável por 40% do valor do contrato e a União por 60%.

No entanto, Mato Grosso é responsável por arcar com desapropriações e reajustes, o que pode elevar o percentual do custo investido pelo Estado para até 60% do valor final da

obra. No total, serão 20,5 km de uma rodovia duplicada, com pista de concreto, ligando a BR-163/364 em Várzea Grande até a MT-251, em Cuiabá. Uma série de outras obras fazem parte do projeto.

As duas novas pontes sobre o Rio Cuiabá, uma para ida e outra para volta, estão com 91% da estrutura pronta. No momento, o Consórcio responsável pela obra está executando a concretagem da laje. Isso significa que estão concretando o local por onde os carros vão passar.

Já o viaduto construído sobre a MT-010 (Estrada da Guia) está 99% concluído, na fase de execução da estrutura utilizada para conter o aterro do encaibramento, ou seja, os acessos até as pistas do viaduto.

Também haverá outro viaduto, sobre a MT-251. No momento, está sendo preparada a execução das travessas, para que depois sejam lançadas as vigas da estrutura. Ainda estão em execução a construção de duas passagens de nível, em locais de grande movimentação. Uma próxima ao Bom Futuro e outra próxima ao Arautos do Evangelho.

Em relação as pistas, neste momento, o Consórcio está avançando com a execução



Michel Alvim/Secom-MT

da terraplanagem do lado de Várzea Grande. Ainda haverá um viaduto no encontro com a BR-163/364 em Várzea Grande e uma trincheira na MT-400, ou Avenida Antártica.

Ainda está prevista a construção de outra parte do Rodoanel, ligando a MT-251 até a BR-070/163/364, em Cuiabá, depois do Distrito Industrial. Esse trecho inclui a construção

de pontes sobre o Rio Coxipó e sobre o Rio Aricá, outro viaduto no encontro com a BR. Com este outro trecho, o Rodoanel de Cuiabá e Várzea Grande chegará a 52 km de extensão.

As obras do Rodoanel começaram em 2006 em uma parceria entre Governo Federal e Prefeitura de Cuiabá. Até 2009 foram construídos nove quilômetros da rodovia, em

pista simples, entre a Estrada de Chapada e a Avenida Antártica. As obras foram paralisadas em 2011, com denúncias de irregularidades.

Após anos de vários anúncios, mas com obras que nunca saíram do papel, a atual gestão do Governo do Estado destravou a obra, colocando recursos financeiros para que ela pudessem ser retomada e concluída.

TRANSPORTE PÚBLICO

Prefeitura entregará reforma do Terminal do CPA 3 em dezembro

Gabriel Soares

A Prefeitura de Cuiabá anunciou avanços nas obras de modernização do Terminal CPA III, que deve ser entregue no dia 28 de dezembro, conforme o cronograma. Segundo a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), o terminal receberá uma estrutura completa e moderna, incluindo áreas de atendimento ao público, banheiros, cantinas e um espaço administrativo. A reforma, iniciada em julho, contempla ainda a climatização do terminal e da área administrativa, além de um sistema de informações para usuários acompanharem em tempo real a chegada e saída dos ônibus.

Com investimento de R\$ 1,5 milhão, a reforma inclui a substituição de pisos e a reestruturação das áreas de circulação dos ônibus, que será realizada na etapa final da obra. Para cumprir o prazo, a Prefeitura de Cuiabá determinou uma força-tarefa, com objetivo de entregar o novo terminal antes do final da gestão do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB).

“Com a inauguração, o Terminal CPA III será o primeiro em Cuiabá a contar com um sistema de climatização completo, além de uma



Luiz Alves/Secom Cuiabá

rede de informações em tempo real para os passageiros. O objetivo é garantir um transporte público eficiente, confortável e adequado às necessidades da população”, afirmou a secretária municipal de Mobilidade Urbana, Luciana Zamproni.

Atualmente, a equipe trabalha nas partes hidráulica e elétrica, com previsão de avançar para a instalação elétrica na próxima semana.

“Nossa equipe está dividida em frentes de trabalho, com foco na parte hidráulica e estrutural. Na próxima semana, entraremos na fase

de instalações elétricas, com o objetivo de finalizar todas as etapas necessárias para entregar o terminal à sociedade conforme o cronograma”, afirmou.

O Terminal CPA III, que já conta com aproximadamente 40 anos de funcionamento, atende diariamente cerca de 30 mil pessoas e serve a 45 bairros da região. Ao contrário do Terminal CPA I, que será desativado com a implementação do novo sistema de BRT em Cuiabá, o CPA III será mantido e modernizado para suprir a demanda crescente da região.

“A estrutura revitalizada servirá a cerca de 45 bairros periféricos, atendendo diariamente aproximadamente 30 mil pessoas. Por estar fora do eixo do futuro BRT, o terminal CPA III será mantido, ao contrário do CPA I, que será desativado com a nova configuração do sistema de transporte. Um terminal moderno, com uma rede completa de informações, avisos de chegada e previsão dos veículos, enfim, tudo que há de mais moderno em transporte nesse novo terminal”, concluiu Zamproni.

*Com assessoria

Mauro Mendes promete "enquadrar" ministros

O governador Mauro Mendes (União) afirmou que as forças policiais ficam de mãos atadas no combate ao crime organizado devido às leis penais do Brasil e, por isso, não medirá palavras ao exigir leis mais severas aos ministros Alexandre de Moraes e Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, quando vierem visitar Cuiabá nos próximos dias.

“Toda oportunidade que eu tenho, eu falo aquilo que penso com respeito às autoridades, mas como cidadão. E, acima de tudo, como governador desse Estado, conheço um pouco aquilo que os nossos valorosos profissionais convivem no dia a dia, convívio com a criminalidade, convívio com os bandidos, e se sentem muitas vezes de mãos amarradas, engessadas, tolhidos por uma lei que não é um instrumento eficiente hoje para combater essas organizações criminosas do nosso país”, relatou Mauro Mendes.

Flávio Dino, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes visitarão Cuiabá no dia 18 de novembro, para participar do evento de comemoração de 35 anos da Constituição Estadual de Mato Grosso. Também é esperada a visita do advogado-geral da União, Jorge Messias.

O governador já criticou o Congresso Nacional em outros momentos, pela falta de atuação para fazer mudanças na

legislação penal e 'endurecer' as penalidades contra crimes hediondos. Na visão de Mauro, essas mudanças são extremamente necessárias para que a população se sintam mais segura, ao invés de ficar à mercê dos criminosos.

Mais recentemente, Mauro tem engrossado o coro de políticos que defendem a adoção do modelo estadunidense, no qual cada estado tem liberdade para criar suas próprias leis penais. Durante um encontro de líderes em São Paulo, promovido pela Comunidades, em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), o governador afirmou que o modelo permitiria ‘fazer testes’ para ver qual a melhor forma de enfrentar o crime organizado.

O governador ressaltou também que o Código Penal Brasileiro é de 1940 e já não está mais alinhado às necessidades da sociedade moderna.

“A minha proposta é simples: deixem os governadores legislar em matéria penal, como é feito nos Estados Unidos. Cada Estado cria suas próprias leis, mais duras, mais flexíveis, adaptando-se à realidade local. Daqui a 5, 10 anos, vamos ver o que funcionou: se é tratar bandido como Vossa Excelência, ou se é ter leis duras que mudam o comportamento da sociedade”, argumentou.

A necessidade faz a hora

O número de empresas criadas em 2021 bateu recorde absoluto, atingindo a marca de 4,026 milhões de novos empreendimentos em apenas um ano - crescimento de 19,7% na comparação com o ano anterior. A análise fria dos números faz parecer que a economia brasileira está ‘voando’, como propala nosso ministro da Economia, Paulo Guedes. No entanto, basta uma análise mais detida à realidade por trás dos números que fica perceptível que a situação não é bem assim.

Conforme dados do próprio Ministério da Economia, o ano de 2021 se encerrou com um total de 12 milhões de desempregados, o equivalente a 11,1% da força de trabalho nacional. Quem não quis se tornar estatística, precisou usar de todas as forças para garantir a renda suficiente para pagar as contas e cuidar de suas famílias. Eis, então, a razão principal para o enorme salto no número de empresas criadas em 2021: a necessidade.

Para não esquecer Luiz Delfino

Luiz Carlos Amorim (*)

Quem foi Luiz Delfino? Não, ele não foi, como muitos pensam, apenas um político que virou nome de rua. Ele foi e é, isto sim, o segundo maior poeta catarinense. Ele até foi senador, foi também médico, mas foi na literatura que se perpetuou, ficando atrás apenas de Cruz e Sousa. Infelizmente, se fizemos uma enquete nas ruas de Florianópolis, sua cidade natal, pouquíssimos saberão dizer quem foi ele. Delfino nasceu em 1834, na ainda Desterro. Morou na ilha até os 16 anos. Mudou-se, então, para o Rio de Janeiro, onde se formou em Medicina. Foi um dos mais importantes médicos da época. Casou-se com Maria Carolina Puga Garcia, com quem viveu até sua morte, em 1910. Não publicou nenhum livro em vida, o que fez com que sua obra quase se perdesse no tempo. Sua poesia, de rima e métrica perfeitas, era publicada freqüentemente na maioria dos jornais e revistas da sua época, o que o fez conhecido e amado como poeta. Chegou a ser eleito, pelos próprios colegas escritores, em 1898, o "Príncipe

dos Poetas Brasileiros". Foi chamado, também, de Victor Hugo brasileiro. Sua obra é imensa - escreveu mais de cinco mil poemas - e foi publicada em 14 livros, por seu filho, Tomás Delfino, entre 1926 e 1943. A obra publicada, no entanto, soma apenas um mil e quatrocentos poemas. É que em 1968, foi leiloado tudo o que estava dentro de uma casa que pertenceu ao poeta, no Rio de Janeiro, casa esta que guardava boa parte dos seus originais. Quem comprou foi um americano, David T. Hoberly, que estuda literatura brasileira. A poesia inédita do poeta saiu do país e provavelmente nunca mais a veremos. Sua poesia vai do romantismo ao parnasianismo, passando pelo simbolismo. A perfeição na rima em métrica dá cadência e musicalidade à obra de Luiz Delfino. O amor e a mulher eram seus temas preferidos. "Foi ele um verdadeiro obssionado pelo mito da beleza, da sensualidade, da idealizada companhia feminina, cantando o amor com toda a sua força e com todas as suas formas de atração...", analisou Lauro Junkes.

É justamente Lauro Junkes, que estudou a obra e a vida de Luiz Delfino, que organizou e publicou dois volumes - "Poesia Completa - Sonetos" e "Poesia Completa - Poemas Longos", totalizando mais de mil e trezentas páginas, reunindo toda a poesia conhecida do poeta, resgatada dos livros que o filho de Delfino editou. Os livros foram publicados através da Academia Catarinense de Letras, resgatando um legado riquíssimo deixado por este grande poeta, marco das letras catarinenses. Os dois livros - totalizando mil e quinhentos exemplares - foram distribuídos a todas as bibliotecas municipais e estaduais e escolas de segundo grau de Santa Catarina, para que o poeta tenha sua obra conhecida pelos leitores em formação e pelo público em geral. E o seu valor reconhecido. **Uma amostra da obra do poeta: O AMOR** O amor!... Um sonho, um nome, uma quimera, / Uma sombra, um perfume, uma cintila, / Que pendura universos na pupila, / E eterniza numa alma a primavera; Que faz o ninho e dá meiguice à fera, / E humaniza

o rochedo, e o bronze, e a argila, / Sem o afago do qual Deus se aniquila / Dentro da própria luminosa esfera. A música dos sóis, o ardor do verme, / O beijo louco da semente inerte, / Vulcão, que o vento arrasta em tênue pós: Curvas suaves, deslumbrantes seios / De vida e formas variegadas cheios. / É o amor em nós, e o amor fora de nós. **LUIZ CARLOS AMORIM é fundador e presidente do Grupo Literário A Ilha em SC, com 44 anos de atividades e editor das Edições A Ilha, que publicam a revista Suplemento Literário A Ilha, a revista ESCRITORES DO BRASIL e mais de 100 livros editados. Eleito Personalidade Literária pela Academia Catarinense de Letras e Artes. Ocupante da cadeira 19 da Academia Sul Brasileira de Letras. Editor do portal Prosa, Poesia & Cia. Mantenedor do portal PROSA POESIA E CIA: <http://www.prosapoesiaecia.xpg.com.br> e autor de 35 livros de crônicas, contos, poemas, infanto-juvenil, três deles publicados no exterior. Blog: <http://luizcarlosamorim.blogspot.com>*



A vitória de Trump

André Naves (*)

A vitória de Donald Trump nas eleições norte-americanas representa, de fato, uma oportunidade para reflexões profundas sobre as práticas e ideologias que moldam o governo brasileiro. Nesse sentido, é fundamental observar como a vitória de Trump pode servir de alerta para a exaustão de um discurso e de práticas que, ao longo dos anos, vêm tentando impor uma tutela rígida sobre as individualidades, diluindo-as sob o manto de um coletivismo quase anulador. Essa crítica ao coletivismo reflete uma preocupação com a crescente interferência governamental que limita a autonomia individual e que, em vez de promover a diversidade real – aquela que envolve ideias, perspectivas e a riqueza da identidade pessoal –, parece preocupar-se apenas com a aparência superficial. É essencial aqui distinguir coletivismo de coletividade. No coletivismo, a individualidade é sacrificada em prol de um conceito abstrato de unidade, o que acaba por sufocar a diversidade genuína

e engessar as liberdades pessoais. Já a coletividade, ao contrário, é o resultado de uma coalizão sinérgica de individualidades; um espaço onde cada indivíduo pode expressar suas singularidades em harmonia com os outros, potencializando o bem-estar e o crescimento comum. Em outras palavras, a coletividade preserva e celebra a identidade do indivíduo, criando um ambiente propício ao florescimento de suas capacidades únicas. A vitória de Trump, com sua ênfase na emancipação do indivíduo frente ao poder estatal, oferece um sinal claro: as pessoas querem assumir o protagonismo de suas vidas. Nesse cenário, a valorização do indivíduo é essencial, e medidas como a redução da tributação, o incentivo ao empreendedorismo e a defesa da liberdade econômica aparecem como pilares para essa emancipação. Esses princípios refletem o desejo de desburocratizar, de limitar a interferência estatal e de dar ao cidadão mais autonomia para conduzir seu próprio destino. No Brasil, a revalorização da individualidade e o fortalecimento da responsabi-

lidade fiscal, inspirados por este momento político, podem ajudar a fomentar uma sociedade mais justa e inclusiva. Em tempos de instabilidade financeira global, refletida nas flutuações do dólar e nas incertezas quanto aos juros, torna-se imprescindível que o Brasil adote medidas que contemplem a racionalização de gastos e a contenção da expansão desenfreada das despesas públicas. Sugestões como a desvinculação do salário-mínimo de alguns benefícios sociais, a otimização das políticas de proteção social e a reestruturação das responsabilidades entre União, estados e municípios ("mais Brasil e menos Brasília") são medidas que podem não apenas garantir maior eficiência governamental, mas também proporcionar uma melhor aplicação dos recursos públicos em prol do bem comum. Por fim, a vitória de Trump serve como um alerta importante para os analistas políticos. Muitas vezes, as preferências pessoais e os vieses ideológicos turvam as análises e dificultam uma avaliação crítica e imparcial. A necessidade de análises sólidas, livres de preferências subjetivas,

é imperativa para que o debate público possa florescer e para que o cidadão possa confiar nas avaliações oferecidas pelos especialistas. Em suma, a lição que Trump traz, independentemente das polêmicas que o cercam, é a de que a verdadeira inclusão só é possível quando o indivíduo tem a liberdade de ser o guia de sua própria vida. O Brasil, ao refletir sobre essa vitória, tem a chance de aprimorar seu modelo de governança, fortalecendo a liberdade individual e a responsabilidade fiscal, rumo a uma sociedade mais plural, justa e autônoma. **ANDRÉ NAVES é Defensor Público Federal formado em Direito pela USP. Especialista em Direitos Humanos e Sociais, Inclusão Social e Mestre em Economia Política pela PUC/SP. Cientista Político pela Hillsdale College. Doutor em Economia pela Princeton University. Comendador cultural, escritor e professor. Visite o site de André Naves e sua rede social.*



Longevidade empresarial

Eduardo Gomes (*)

Longevidade nos negócios refere-se ao tempo que uma empresa consegue se manter ativa no mercado de forma reconhecível. No Brasil, essa duração varia bastante, influenciada por fatores como setor, porte, gestão e outras variáveis. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 20% das organizações brasileiras encerram suas atividades antes de completar dois anos. O objetivo de qualquer empreendedor é garantir que seu negócio prospere e permaneça lucrativo por muitos anos. Mas, para alcançar essa meta, é essencial evitar a acomodação, adotar uma visão de longo prazo e desenvolver estratégias que assegurem o êxito contínuo.

A longevidade empresarial é fundamentada na ação contínua ao longo do tempo, sem se limitar a períodos específicos, e requer uma visão de capacitação que vá além dos horizontes tradicionais. Ela exige coragem e resulta em um modelo operacional inovador, focado na marca e na organização, em detrimento do "culto à personalidade". Esse modelo destaca a importância de alinhar lucro (Profit), pessoas (People) e planeta (Planet) - os "3P" - como elementos centrais de uma estratégia sustentável e duradoura. **Administração eficiente em negócios familiares** Para garantir o sucesso na jornada, um sistema de gestão eficiente deve ser aplicado, apoiando o empreendimento em questões como a necessidade de gerir com clareza

a sucessão externa à família (no caso de companhias familiares), estabelecer novas parcerias e competir com outras companhias que operam em modelos parecidos. Além disso, é essencial lidar com riscos e ameaças, como questões geopolíticas e protecionismo, e contar com um Conselho dinâmico e adaptável às mudanças. Também é necessário cultivar uma mentalidade de planejamento preventivo, que fortaleça a estrutura e a resiliência da organização. Lidar com a longevidade em empresas familiares exige a proximidade constante da família com o negócio e seus funcionários. É fundamental que o gestor tenha a coragem de explorar novos caminhos e desenvolver uma cultura interna que favoreça a evolução e o crescimento ao longo do tempo, permitindo que a companhia se adapte e prospere diante dos desafios e mudanças do mercado.

Cases de sucesso Com vasta maioria de empresas familiares de porte médio em sua matriz corporativa, a Alemanha se destaca no quesito longevidade empresarial. O exemplo da empresa Rügenwalder, fundada em 1834, destaca como a mudança de foco — indo de embutidos à base de carne para opções veganas — foi essencial para sua vida longa. A decisão de que as salsichas veganas seriam o futuro deixou de ser apenas uma estratégia e tornou-se um mindset que norteou o novo modelo operacional da companhia. A administração baseada em hipóteses foi a chave para essa transição, resultando em uma revisão completa dos processos, habilidades e sistemas internos. Como parte dessa transformação, a família foi substituída na equipe de gestão por profissionais externos, já que a nova direção exigia competências que os membros familiares não possuíam. A Lammsbräu, uma cervejaria com quase 400 anos de história e atualmente administrada pela 11ª geração na pessoa do seu

sócio-gerente, destaca seu compromisso total com a sustentabilidade. Com 140 funcionários, a empresa decidiu, há 40 anos, adotar uma abordagem sustentável que abrangesse todo o processo, “do campo até a garrafa”. Para reforçar essa estratégia, a empresa implementou um placar de sustentabilidade que avalia seus fornecedores, oferecendo remunerações significativamente melhores para aqueles que são aprovados. A comunicação transparente dessa filosofia para os consumidores e varejistas garantiu uma aceitação positiva, mesmo diante de aumentos de preço, tornando a Lammsbräu a cerveja preferida dos consumidores. Para garantir a resiliência e o sucesso de uma empresa, os líderes devem ser curiosos, adotando uma postura de aprendizado contínuo e buscando novas ideias. A adaptabilidade, a aceitação de desafios e a disposição para mudanças são igualmente essenciais, assim como a capacidade de promover disruptions sem comprometer a essência da empresa. Estar preparado para eventos inesperados e manter uma governança clara, revisando-a a cada três ou cinco anos, é primordial. Ademais, a inovação deve estar no centro das estratégias, promovendo um ambiente que favoreça o desenvolvimento coletivo e beneficie todos os stakeholders. Embora os modelos de gestão de inovação ainda sejam raros, são essenciais para manter as empresas alinhadas com os negócios do futuro. **EDUARDO GOMES é presidente do conselho da Board Academy, EdTech de formação e desenvolvimento de conselheiros consultivos, independentes, fiscais e de administração de empresas. E-mail: boardacademy@nbpress.com.br*



Jornal

FUNDADO EM 2020

CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:

DIRETOR GERAL:

GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:

GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:

AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:

Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT

Telefone: 65 99696-6688

Jornal O IMPRESSO MT

www.oimpressomt.com.br CUIABÁ-MT, SEGUNDA-FEIRA a DOMINGO, 11 a 17 de NOVEMBRO de 2024

DENÚNCIA DE ABÍLIO

Governador determinou que secretário de Segurança se reúna com Abílio para dar início à investigação sobre influência de facção sobre vereadores

Mauro manda apurar 'CV na Câmara'

Da redação

Após tomar conhecimento sobre a possível interferência do Comando Vermelho na Câmara Municipal de Cuiabá, o governador Mauro Mendes (União) pediu que o caso seja investigado. Na manhã de sexta-feira, 8 de novembro, o governador pediu que o secretário de Segurança Pública do Estado, Cesar Augusto Roveri, e o prefeito eleito Abílio Brinini (PL) façam uma reunião para discutir sobre o assunto. Abílio denunciou na última terça-feira, 5, que há uma suposta interferência da facção criminosa na eleição da Mesa Diretora da Câmara de Cuiabá. Já na quinta, 7, ele disse ter informações de que a facção teria oferecido R\$ 200 mil por voto para eleger um futuro presidente da Casa de Leis. Porém, o prefeito eleito ainda não disse os nomes dos suspeitos. “A primeira providência será o nosso se-

cretário de Segurança, já está pedido a ele aqui, tá aqui o nosso prefeito, já está convidado o prefeito, para se reunir, se o senhor puder. Secretário, combine uma agenda para reunir, para conversar sobre esse assunto, porque é grave essa interferência”, disse. Abílio e Roveri estavam presentes na coletiva no momento em que Mauro pediu que o caso fosse investigado pela Segurança do Estado. Os dois confirmaram que vão se reunir e tratar do assunto. Apesar da denúncia, Mauro disse que a interferência das facções criminosas na política não é novidade no Brasil. Mesmo assim, ele garante que o Estado vai tomar providências sobre o caso. “É muito grave a ousadia dos criminosos do Brasil não está mais assustando ninguém. E isso, não é novidade para ninguém”, disse o governador, apontando que essa realidade está presente em todo o Bra-

sil. “Isso não é novidade pra ninguém, não é só aqui em Cuiabá, é no Brasil inteiro, tá acontecendo isso e nós temos que tomar providências na altura do que o fato requer”. Ainda em sua fala, Mauro alfinetou o governo federal, dizendo que eles estão “batendo cabeça” e não criam leis duras o suficiente para frear o avanço das facções criminosas no País. “As facções criminosas estão avançando fortemente como crime organizado, enquanto o Estado brasileiro bate a cabeça”, declarou. **REAÇÃO DE ABÍLIO** - Em conversa com jornalistas na última terça-feira, 5, o prefeito eleito Abílio Brunini afirmou que não irá entregar a Mesa Diretora da Câmara de Vereadores nas mãos da facção Comando Vermelho. Abílio disse também que irá tornar públicas as articulações e pode até intervir na Câmara caso sua gestão seja colocada em xeque.



Apesar de mandar investigar o caso, Mauro afirmou que influência de facções na política não é novidade no Brasil

"Não vou entregar a Mesa para o Comando, para Fávoro, não vou entregar a Mesa para Botelho, para nenhum desses grupos. Se tiver que enfrentar, nós vamos enfrentar [...] tem um vereador da Polícia Federal respondendo por isso. Não vou en-

tregar a Mesa. Eu deixei claro", disse. Abílio disse também que está “rolando dinheiro” para compra de votos na disputa pela Presidência da Câmara de Vereadores. “A gente sabe com quem está lidando, a gente sabe as forças

que a gente está lidando, já ouvimos boatos de que está rolando dinheiro para conseguir votos na Mesa da Câmara. Eu vou tornar público sempre que chegar aos meus ouvidos essas coisas e não tenho medo de enfrentar”, disse.

INVESTIMENTOS NA CAPITAL

Abílio 'passa o chapéu' na Assembleia Legislativa

Da redação

O prefeito eleito Abílio Brunini (PL) iniciou uma peregrinação pelos corredores da Assembleia Legislativa (ALMT) em busca de emendas parlamentares de R\$ 5 milhões de cada um dos 24 deputados estaduais para asfaltar Cuiabá. Abílio esteve na sede do parlamento na manhã desta quarta-feira, 6 de novembro. Vestido de terno, um figurino não habitual, Abílio lembrou que vários deputados prometeram ao candidato derrotado Eduardo Botelho (União), presidente de

Assembleia, que enviariam emendas parlamentares para asfaltar 100% das ruas de Cuiabá. Além de 'abraçar' a proposta de Botelho, Abílio cobrou que os deputados mantenham a promessa de ajudar Cuiabá. “Durante o período eleitoral, muito foi dito que os deputados estaduais mandariam emendas para Cuiabá, se determinado candidato ganhasse a eleição, para que pudesse asfaltar Cuiabá 100%. Disse que cada um daria R\$ 5 milhões de emendas e que a contribuição de cada um poderia ajudar

e muito na pavimentação asfáltica de Cuiabá”, disse. Durante a campanha eleitoral do primeiro turno, Botelho bateu na tecla de que os deputados estaduais têm R\$ 25 milhões de emendas e que, se cada um destinar R\$ 5 milhões, haveria um total de R\$ 120 milhões para pavimentar as ruas da capital. “Hoje eu vim inclusive vestido a caráter, para entrar dentro do plenário e pedir a cada um desses deputados a contribuição desses R\$ 5 milhões de cada um deles”, falou o prefeito eleito.

As emendas parlamentares são discutidas na Lei Orçamentária Anual (LOA), que estima a receita e fixa as despesas do Estado para o próximo ano. Posteriormente, a lei precisa ser sancionada pelo governador Mauro Mendes (União Brasil). Atualmente, os deputados têm direito a destinar 2% do orçamento do Estado para emendas impositivas. **EMENDAS FEDERAIS** - Além da articulação com os deputados estaduais, Abílio revelou que está conversando com a bancada federal de Mato Grosso para conseguir o

repasse de R\$ 100 milhões em emendas parlamentares para a Saúde de Cuiabá. Brunini também confirmou que manteve conversas com o Governo do Estado, com objetivo de garantir recursos para sua gestão, que inicia em 1º de janeiro. “Sim, a gente tem um bom relacionamento com o Governo do Estado, já está falando da Saúde, principalmente, com recursos. Eu também estou conseguindo captar alguns recursos, a gente está tentando conseguir com a bancada federal arrecadar R\$ 100 mi-

lhões para começar o mandato na Saúde de Cuiabá”, falou. O prefeito eleito disse que tem conversado com o governador em exercício Otaviano Pivetta (Republicanos), já que o governador Mauro Mendes (União) está em viagem. Abílio disse que Pivetta se propôs a buscar recursos. “Eu tenho conversado bastante com o Otaviano Pivetta, ele tem sido muito parceiro nesse sentido. Ele está falando: 'traz a sua equipe de transição que a gente vai buscar compatibilizar recursos e ajudar vocês'", disse.

PRIORIDADE DA GESTÃO

Abílio Brunini busca R\$ 100 milhões para Saúde



Abílio articula emendas para a Saúde com bancada federal e busca apoio de deputados estaduais para a gestão

Da redação

O prefeito eleito Abílio Brunini (PL) revelou que está articulando com a bancada federal de Mato Grosso o repasse de R\$ 100 milhões para a Saúde de Cuiabá. Em conversa com jor-

nalistas na terça-feira, 5 de novembro, Abílio disse que esses recursos devem ajudar a 'dar um gás' no início de seu mandato. Brunini também confirmou que manteve conversas com o Governo do Estado, com obje-

tivo de garantir recursos para sua gestão, que inicia em 1º de janeiro. “Sim, a gente tem um bom relacionamento com o Governo do Estado, já está falando da Saúde, principalmente, com recursos. Eu também estou conseguindo

captar alguns recursos, a gente está tentando conseguir com a bancada federal arrecadar R\$ 100 milhões para começar o mandato na Saúde de Cuiabá”, falou. O prefeito eleito disse que tem conversado com o governador em exercício Otaviano Pivetta (Republicanos), já que o governador Mauro Mendes (União) está em viagem. Abílio disse que Pivetta se propôs a buscar recursos. “Eu tenho conversado bastante com o Otaviano Pivetta, ele tem sido muito parceiro nesse sentido. Ele está falando: 'traz a sua equipe de transição que a gente vai buscar compatibilizar recursos e ajudar vocês'", disse. **'PREFEITURA NO SERASA'** - O prefeito eleito afirmou nessa que a Prefeitura “está no Serasa”, o que impede a liberação de financiamentos e tem levado os bancos a recusarem empréstimos para o município. A declaração

foi feita em meio às discussões na Câmara Municipal sobre a revogação de um empréstimo de 115 milhões de dólares, solicitado e aprovado em 2018. Na segunda-feira, 4, o juiz Bruno D'Oliveira Marques, da Vara Especializada em Ações Coletivas, determinou a suspensão de um outro empréstimo, no valor de R\$ 139 milhões, que já havia sido aprovado pela Câmara. Ao comentar sobre o assunto, Abílio afirmou que o empréstimo em dólar foi rejeitado pelo banco e que o empréstimo em moeda nacional também seria rejeitado. “Entenda bem, a Prefeitura é como se tivesse o nome no Serasa e os bancos não querem emprestar dinheiro pra quem está tão endividado assim, como a Prefeitura de Cuiabá. Então, não se sente segurança, ainda mais no fim do mandato, como esse que tá tendo agora. [...] O dinheiro já não seria aprovado.

Aquele [empréstimo] não veio, esse também não vai vir”, disse. Além disso, Abílio explicou que o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) só encaminhou o pedido para a revogação porque o empréstimo foi rejeitado pelo próprio banco. O prefeito eleito contou que já “sondou” sobre a reputação da Prefeitura em Cuiabá e que não era muito boa. “A gente entende que a credibilidade da prefeitura, e eu tenho pesquisado isso lá em Brasília, que a credibilidade da prefeitura de Cuiabá tá muito baixa. E quando o risco é alto e a credibilidade é baixa, eles [bancos] acabam não prestando mais recursos”, afirmou. A Câmara aprovou o empréstimo de 115 milhões de dólares em 27 de dezembro de 2018, para investir no Programa Cuiabá 300 anos. O empréstimo seria contratado junto à Corporação Andina de Fomento (CAF).



HMC

Isso é mudança nossa

Dá para ver a mudança nos quatro cantos da cidade, que agora tem mais estrutura, educação, saúde e qualidade de vida. Hoje, os cuiabanos vivem em uma nova Cuiabá, humanizada e preparada para continuar avançando.

Cuiabá tá
Isso é



que transforma
mudança nossa



CUIABÁ
PREFEITURA

ALERTA NO CAMPO

Desde o início da expansão da energia solar em 2012, Mato Grosso já atraiu R\$ 9,5 bilhões em investimentos e gerou 62 mil empregos

Plantio acelera, mas clima preocupa

Gabriel Soares

Mato Grosso registrou um avanço expressivo na semeadura da soja entre o final de outubro e a primeira semana de novembro, com a área plantada passando de 8,8% para mais de 25% em apenas sete dias, segundo o levantamento semanal do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (IMEA). Esse ritmo de plantio, que visa minimizar os impactos do atraso no plantio da soja sobre o calendário da segunda safra de milho, reflete o esforço dos produtores para manter a produção dentro do prazo ideal para o milho, evitando o plantio em março, quando a produtividade pode cair e o seguro agrícola fica mais restrito.

Apesar do avanço, o impacto do fenômeno climático La Niña traz uma preocupação: as chuvas intensas previstas para janeiro e fevereiro de 2025. De acordo

com a Administração Oceânica e Atmosférica Nacional (NOAA), os grandes volumes de precipitação, esperados para os meses de colheita, podem causar complicações significativas, semelhante ao ocorrido na safra de 2020/21, quando chuvas intensas atrasaram a colheita e causaram perdas expressivas no campo.

Segundo projeções do IMEA, mais de 83% da área total de soja de Mato Grosso deverá ser plantada entre a segunda quinzena de outubro e a primeira semana de novembro, superando o recorde de velocidade do ciclo 2020/21, em que 80% da área foi semeada no mesmo período. No entanto, o curto período disponível para a colheita - prevista para acontecer entre a segunda quinzena de fevereiro e o início de março - exigirá uma logística mais eficiente para evitar perdas.

Diego Bertuol, diretor administrativo da Aprosoja-MT, relembra os desafios de 2020 e alerta para as consequências das chuvas intensas.

“O cenário caótico de 2020 é um precedente alarmante. Naquela ocasião, safras inteiras foram perdidas no campo, filas se formaram nas tradings e cerealistas, e cargas apodreceram nos caminhões. Além disso, descontos de qualidade aplicados pelos adquirentes, alguns deles sem transparência contratual, chegaram a 90% em casos extremos”, afirma Bertuol.

Diante desse cenário, a Aprosoja MT orienta as tradings a aumentarem a capacidade de recepção e processamento, sugerindo a extensão de turnos para evitar gargalos e perdas. A entidade também aconselha os produtores a monitorarem os descontos de qualidade praticados no mercado e, se necessário, recorrerem ao Programa Classificador Legal, que oferece mediadores cer-

tificados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para auxiliar nas negociações.

Os produtores que necessitarem do servi-

ço de classificação de qualidade podem entrar em contato com o programa pelo Canal do Produtor no telefone (65) 3027-8100, uma medida que pode

trazer maior segurança na comercialização da safra diante das condições climáticas adversas previstas para o início de 2025.

** Com assessoria*



Divulgação/Aprosoja

Aprosoja alerta tradings para aprimorar o recebimento da soja, evitando gargalos e prejuízos na hora da colheita

PREÇOS DE AEROPORTO

Cesta básica volta a subir e já chega a R\$ 798

Da redação

Novembro iniciou sua primeira semana com um aumento de 0,62% no custo da cesta básica em Cuiabá sobre a semana anterior. O valor médio atual está em R\$ 798,53, o que pode influenciar ainda mais o padrão de consumo das famílias cuiabanas, segundo o Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT). O cus-

to também está 7,25% maior no comparativo anual, quando, na primeira semana de 2023, apresentava o valor de R\$ 744,53.

Os principais itens que mais variaram na semana foi o tomate e o pão francês, com altas de 5,51% e 1,77%, respectivamente. Outro produto com forte variação na semana, dessa vez para menos, foi a batata. O tubérculo apresentou um re-

cuo de 3,33% e atingiu um custo médio de R\$ 7,08/kg. Ainda conforme análise do IPF-MT, a redução em seu preço pode estar atrelada ao aumento da disponibilidade do produto.

Após uma sequência de três quedas consecutivas, o tomate iniciou o mês de novembro com alta de 5,51% no seu preço, sendo cotado a R\$ 5,73/kg na média. O aumento pode estar relacionado às chuvas re-

centes nas regiões produtoras. Ainda assim, o valor atual do fruto está 23,25% menor se comparado com o mesmo período do ano passado.

Após 12 semanas com o preço estagnado, o pão francês ficou mais caro neste início de novembro, chegando a R\$ 18,31 o preço do quilo. O valor atual está 1,77% maior se comparado à semana anterior e está maior no comparativo anual, em 0,54%. O presidente da

Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, explica a variação para mais no custo do produto em Cuiabá.

“Com o aumento desta semana, o preço atual do pão francês é o maior para o ano de 2024, segundo análise do nosso instituto. O aumento nos itens componentes do pão, como do trigo, por exemplo, pode estar ligado à elevação no custo do produto nos mercados e padarias da

capital, impactando no consumo das famílias”, explica.

O Sistema S do Comércio em Mato Grosso, composto pela Fecomércio, Sesc, Senac e IPF-MT, é presidido pelo empresário José Wenceslau de Souza Júnior. A entidade é filiada à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que está sob o comando de José Roberto Tadros.

ECONOMIA AQUECIDA

Vendas devem crescer 9% até o Natal

Gabriel Soares

O período natalino, tradicionalmente uma das épocas mais esperadas pelo comércio, promete trazer um crescimento significativo para o setor varejista em 2024, embora de forma mais moderada que no ano anterior. Segundo dados da Sociedade de Análise do Varejo (SA), o setor registrou uma taxa média de crescimento de 14,1% em 2023. Para este ano, a expectativa é de 8,7%, com 81,5% dos varejistas prevendo um aumento nas vendas durante o Natal e o Ano Novo.

O especialista em mentoria empresarial André Minucci destaca que, embora o crescimento projetado seja menor, o panorama é positivo e indica oportunidades para os empresários. Para ele, o sucesso nesse período exige uma preparação cuidadosa que inclua desde a análise do estoque e logística até campanhas de marketing direcionadas.

“Os empresários precisam entender as necessidades do público neste período e criar campanhas que realmente engajem os consumidores. Cada investimento deve



Gilberto Leite

Varejistas projetam alta de 8,7% nas vendas durante o Natal e o Ano Novo, aponta pesquisa

ser pensado para agregar valor e melhorar a experiência de compra”, explica Minucci.

Minucci enfatiza a importância do atendimento personalizado aliado a campanhas de marketing com maior carga emocional durante as festas. Ele defende que a criação de uma conexão autêntica com o cliente é

um dos principais motores de venda para o Natal.

“As campanhas de Natal precisam ser mais emotivas e focadas em criar uma conexão com o cliente. As pessoas compram mais quando se sentem ligadas à marca, e o marketing digital pode ser um grande aliado nesse aspecto”, diz o especialista.

As campanhas digitais, como e-mail marketing e promoções nas redes sociais, devem ser pensadas para fortalecer o relacionamento com o cliente. Além disso, Minucci recomenda o treinamento das equipes para que possam oferecer um atendimento de excelência, o que pode ser decisivo para atrair e fidelizar clientes.

O Natal de 2024 se apresenta como uma oportunidade promissora para o setor varejista, mas Minucci alerta para a importância do planejamento financeiro.

“Ter um planejamento financeiro robusto é essencial para evitar surpresas negativas. O Natal traz um grande fluxo de caixa, mas o empresário precisa saber administrá-lo para garantir a sustentabilidade do negócio nos próximos meses”, aconselha.

A estabilidade no setor dependerá, em grande parte, da habilidade dos empresários em equilibrar os ganhos com investimentos de longo prazo, garantindo não só um bom final de ano, mas também um primeiro trimestre positivo em 2025.

Léo Rodrigues/ABR

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou nesta terça-feira (5) o lançamento do serviço BNDES Crédito Digital. Pelo serviço, micro e pequenas empresas poderão ter acesso a crédito de instituições financeiras parceiras de forma ágil e fácil.

"Sicredi e BTG já iniciaram a operacionalização da nova solução em suas plataformas digitais", informou em nota o BNDES. A solicitação do crédito poderá ser feita nos aplicativos para os dispositivos móveis das instituições parceiras e também por meio de seus respectivos internet bankings.

O financiamento poderá ser obtido com uma taxa fixa a partir de 1,49% ao mês e prazos de até 60 meses. De acordo com o BNDES, as empresas obterão, assim, flexibilidade para aplicar os recursos na compra de insumos, no pagamento da folha de pessoal e em investimen-

tos com total previsibilidade do valor das parcelas. O procedimento de contratação leva apenas alguns minutos e o dinheiro cai na conta no mesmo dia.

A inovação é parte dos esforços voltados para a democratização do acesso ao crédito, diz o BNDES. "Pela primeira vez, a oferta de soluções do banco será visualizada diretamente pelo cliente final, o que aumentará substancialmente a visibilidade da marca do BNDES junto ao segmento das micro e pequenas", acrescenta.

O lançamento do novo serviço envolveu investimento de R\$ 1 bilhão. Espera-se que, nos próximos meses, outras instituições financeiras credenciadas no BNDES iniciem a operacionalização.

Também está prevista a integração de diferentes produtos FGI (Fundo Garantidor para Investimentos), com o objetivo de complementar as garantias oferecidas pelas empresas e aumentar as chances de aprovação dos pedidos de crédito.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE - CNPJ: 24.772.246/0001-40, torna público que requer à SAMA/MT – Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Lucas do Rio Verde-MT o Licenciamento Ambiental (Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação) para a atividade de "Atividades De Clínica Médica (Clínicas, Consultórios E Ambulatórios - CNAE 01/05/8630)", conforme Resolução CONSEMA nº 41/2021 – referente a Unidade Básica De Saúde - UBS, Localizada Na Avenida Júlio Mafini, Quadra 62 Lote 01 No Bairro Parque Das Araras no Município de Lucas do Rio Verde/MT. Não foi determinado EIA/RIMA.

ARROCHO NO CRÉDITO

Temendo impactos nas vendas de fim de ano, CDL Cuiabá cobra política fiscal eficiente do governo federal para conter a inflação

Alta do juro preocupa empresários

Gabriel Soares

A decisão do Banco Central (BC) de aumentar a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, para 11,25% ao ano, gerou preocupação entre os empresários em Cuiabá. Segundo a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) da capital, a decisão anunciada nesta quarta-feira, 6 de novembro, a alta nos juros eleva o custo do crédito e pode afetar o faturamento das empresas no período de fim de ano, época tradicionalmente forte em vendas.

A CDL afirma que a elevação nos juros freia o consumo ao restringir o acesso ao crédito, que é essencial para o aquecimento econômico nesta época do ano. Além disso, a entidade alerta que a medida impacta negativamente a geração de empregos e renda, aprofundando o ciclo de retração no setor.

"A queda em receitas, por tabela, também acarreta em estagnação da economia pela redução do potencial de geração de empregos e renda pelos empreendimentos", afirmou a entidade, por meio de nota.

BASE FLORESTAL

Produção sustentável de MT é destaque nacional

Da redação

Destaque nacional na produção sustentável de madeira nativa, o setor de base florestal de Mato Grosso aumentou em 40% a comercialização de seus produtos com o mercado mineiro em 2024. Importante consumidor dos produtos madeireiros mato-grossenses, Minas Gerais sedia na quarta-feira, 06, a 3ª edição do evento "Madeira Sustentável: o futuro do mercado", que será realizado em Belo Horizonte (MG). Organizado pelo Fórum Nacional das Atividades de Base Florestal (FNBF), e pelo Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira de Mato Grosso (Cipem-MT), o encontro pretende fortalecer o ambiente de negócios.

VEJA DICAS

Como aproveitar a Black Friday sem dor de cabeça

Da redação

A Black Friday vem ganhando destaque entre as datas de compra mais esperadas devido suas grandes promoções, fazendo com que muitos consumidores fiquem de olho nas ofertas. Embora nem todos se preparem com antecedência, é comum ver pessoas aproveitando oportunidades inesperadas, mesmo que isso comprometa o orçamento pessoal. A educadora financeira e consultora do will bank, Mila Gaudencio, avalia que, muitas vezes, as pessoas compram por impulso, seguindo as emoções, e não por necessidade de verdade.

Para este ano, uma pesquisa da Wake e da Opinion Box revelou que

A CDL também se juntou ao coro de entidades que cobram uma resposta do governo federal, especialmente no corte de gastos, que é esperado há meses pelo mercado financeiro.

"Mesmo com turbulências no cenário econômico global, o principal fator para a escalada dos juros como mecanismo para conter a inflação é a ineficiência da política econômica adotada pelo governo federal. É fundamental que o Poder Executivo avance no corte de gastos obrigatórios para que os juros possam cair em um futuro breve", completou.

MOTIVO DA ALTA - A decisão do Banco Central foi influenciada pelo cenário de alta no dólar e incertezas quanto à inflação global, influenciada também por fatores internos, como o aumento das tarifas de energia e os preços dos alimentos. Com um índice de inflação acumulado de 4,42% em 12 meses, o Comitê de Política Monetária (Copom) destacou que a manutenção de uma política fiscal sustentável seria



CDL aponta que alta do juro põe em risco as vendas de fim de ano e pode desestimular contratações

fundamental para controlar a inflação e evitar novas elevações na taxa de juros, jogando a responsabilidade para o governo federal.

O Conselho Monetário Nacional trabalha com uma meta de inflação de 3% para 2024, com margem de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Dessa forma, a inflação dos últimos 12 meses já está perto do teto da meta. Para

piorar, as projeções do Banco Central indicam que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve fechar o ano em 4,6%, acima do limite da meta.

As previsões do mercado também estão mais pessimistas. De acordo com o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 4,59%,

acima do teto da meta. Há um mês, as estimativas do mercado estavam em 4,38%.

Essas projeções ainda podem ser alteradas mais à frente, diante das pressões inflacionárias ligadas à valorização do dólar e à seca prolongada, que afetam diretamente os custos dos alimentos e da energia elétrica.

O aumento da Selic visa conter a inflação,

mas também encarece o crédito, limitando o crescimento econômico ao desestimular consumo e investimentos. Embora essa medida seja necessária para a estabilização dos preços, os juros altos tornam o crédito mais caro e restritivo, desestimulando os consumidores, especialmente aqueles que vão parcelar itens de maior valor, como imóveis e automóveis.

Durante o encontro que terá como palco o Ouro Minas Hotel, em Belo Horizonte, o presidente do Fórum Nacional da Base Florestal (FNBF), Frank Almeida Rogieri, irá apresentar informações qualificadas e promover um debate aberto e transparente sobre o setor de base florestal. "Queremos abordar o mercado com uma visão de futuro, discutindo tendências e oportunidades a partir da troca de ideias para fortalecer a atividade e impulsionar o desenvolvimento sustentável", diz.

O presidente do Cipem, Ednei Blasius, enfatiza que o evento Madeira Sustentável apresenta uma oportunidade valiosa para o setor demonstrar a legalidade e a sustentabilidade

da madeira nativa local para um público que integra um player de mercado composto por varejistas, engenheiros, arquitetos, profissionais de design de interior e design de móveis, fabricantes de carrocerias e demais interessados em conhecer os trabalhos desenvolvidos pelos produtores.

"O Cipem tem sido uma peça-chave no fortalecimento do setor de base florestal em Mato Grosso, focando em diversas frentes para garantir o reconhecimento dessa atividade produtiva vital para o equilíbrio entre o desenvolvimento socioeconômico regional e conservação ambiental. Com foco na proteção do meio ambiente, valorizando a floresta em pé, o Cipem trabalha para demonstrar o

papel das empresas do setor na manutenção das florestas, enfatizando que o uso sustentável da madeira nativa é uma estratégia de longo prazo para proteger o bioma amazônico", destaca Blasius.

Neste sentido, o setor de base florestal está adequado aos processos detalhados de monitoramento e controle em toda cadeia produtiva, que envolve a rastreabilidade desde a origem até a comercialização final da madeira, realizado por meio do Sistema de Comercialização e Transporte de Produtos Florestais (Sisflora 2.0), que permite acompanhar e rastrear cada tora com precisão, atendendo aos mais altos padrões ambientais.

Isso inclui a identificação das espécies

nativas e a documentação do processo de colheita, transporte, processamento e comercialização. A rastreabilidade proporciona maior transparência e facilita a fiscalização por órgãos reguladores e promove uma gestão mais eficiente dos recursos florestais.

A cadeia de custódia complementa a rastreabilidade ao assegurar que todos os produtos florestais comercializados sejam rastreados mediante uma sequência de processos e certificações. Esse controle oferece segurança aos mercados nacional e internacional, assegurando que a madeira colhida em Mato Grosso cumpre as normas ambientais e contribui para a preservação da floresta em pé.

ção, como pagar dívidas ou economizar para um objetivo maior, é uma ótima maneira de se safiar", comenta Mila. Priorizar é uma tática essencial para evitar decisões de compra impulsivas. "Precisamos comprar com propósito, não com pressa. A sensação de realizar compras alinhadas com suas metas proporciona uma satisfação a longo prazo muito maior do que a satisfação instantânea de uma promoção".

Saiba o que cabe no bolso - Às vezes, pode ser difícil saber o que cabe no orçamento, mas é importante definir um limite sem afetar outras áreas da vida. Por isso, coloque um valor máximo para as compras na Black Friday e garanta

que vai respeitar esse limite, mesmo que as grandes promoções.

"Ao não ultrapassar nossos limites, evitamos a culpa pós-compra e exercitamos nossas habilidades de controle financeiro. É fundamental pensar duas vezes antes de clicar no 'comprar'", aponta a consultora.

Redobre a atenção com parcelamentos - Pagar em parcelas pode acabar afetando o orçamento futuro, especialmente com os juros. Por isso, evitar parcelar as compras é uma boa maneira de fugir da sensação constante de dívida. Se ainda sim precisar parcelar, é muito importante calcular como as parcelas vão impactar suas finanças. No entanto, se a divisão

do pagamento for realmente necessária, é fundamental simular o impacto das parcelas no orçamento.

Mila destaca que, embora pequenas parcelas possam parecer inofensivas, seu acúmulo pode prejudicar a capacidade de arcar com outras despesas importantes no futuro. Além disso, a tentação de dividir um valor em várias vezes cria uma falsa ilusão de alívio imediato, podendo gerar ansiedade no futuro.

Mantenha-se atento aos golpes - Quando uma grande promoção aparece, é fácil ficar apressado na hora de comprar. Mas, durante a Black Friday, o número de golpes e sites falsos aumenta bastante. Por isso, é muito importante

prestar atenção nos detalhes para não cair em armadilhas.

Checar se o site é confiável antes de realizar a compra, por meio da confirmação via URL e da presença do certificado SSL, que é aquele cadeado que fica ao lado do endereço do site. Além disso, prefira utilizar um cartão de crédito virtual - se optar por fazer um pagamento via PIX, confirme para onde vai o valor - e desconfie de descontos excessivamente altos. "Investir seu dinheiro em um produto que nunca chegará à sua casa pode transformar o sonho da Black Friday em uma verdadeira dor de cabeça, além de gerar um grande impacto financeiro negativo em seu bolso", conclui Mila.

VIVENDO NO CRÉDITO

Pesquisa aponta que endividamento e inadimplência estão em queda em Cuiabá, mas o cartão de crédito ainda é a principal vilão do orçamento

84% das famílias estão endividadas

Gabriel SoaresRodrigo Nunes/MS

Os consumidores de Cuiabá registraram um novo recuo nos níveis de endividamento e inadimplência em outubro, alcançando o menor patamar dos últimos 12 meses, de acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A pesquisa revela que, no último mês, 84,4% das famílias cuiabanas apresentavam algum tipo de dívida, sendo que apenas 17,7% estavam com contas em atraso, em uma sequência de quedas que tem aliviado a pressão sobre o consumo e o crédito.

Em comparação com o mesmo período de 2022, os números reforçam essa tendência de alívio no endividamento: há um ano, 89,6% das famílias estavam endividadas e 22,3% delas inadimplentes, ou seja, com dificuldades para quitar suas contas. José Wenceslau de Souza Júnior, presidente da Fecomércio-MT, afirma que a redução registrada agora pode significar um ambiente favorável para o consumo no futuro.

“A redução no número de endividados e

inadimplentes em Cuiabá pode direcionar para o aumento do consumo, por meio de compras a prazo no futuro. Compreender o nível de endividamento e inadimplência do consumidor ajuda os empresários do comércio e serviços a entenderem o quanto a economia local pode ou não estar aquecida, uma vez que é possível compreender se as famílias estão tendo condições de arcar com as dívidas,” explica Wenceslau Júnior.

Em números absolutos, a quantidade de famílias com contas em atraso caiu de 37,5 mil em setembro para 36,7 mil em outubro, enquanto o grupo de inadimplentes recuou de 13,7 mil para 12,2 mil famílias no mesmo período – uma queda de 11,15%.

PERFIS E TIPOS DE DÍVIDA – Segundo a pesquisa, as famílias de Cuiabá ainda lidam com desafios no pagamento das contas: 38% dos endividados preveem quitar as dívidas parcialmente no próximo mês, enquanto 28,7% acreditam que conseguirão pagá-las integralmente. O comprometimento de renda com o pagamento de dívidas permanece significativo, com 77,6%

das famílias destinando entre 11% e 50% de seus ganhos para esse fim. Em média, os endividados destinam 29,1% de sua renda ao pagamento de dívidas.

O cartão de crédito é o principal fator de endividamento, respondendo por 78,6% das dívidas, seguido dos carnês (28,7%), financiamentos de veículos (5,1%) e de imóveis (4,2%). Outras dívidas incluem crédito consignado (3,5%), crédito pessoal (3,3%) e cheque especial (1,1%).

CENÁRIO NACIONAL – Em âmbito nacional, o índice de famílias endividadas caiu para 76,9%, mas o comprometimento da renda com dívidas ainda é elevado. Diferente do panorama nacional, onde a inadimplência aumentou levemente em outubro, Cuiabá registrou duas quedas consecutivas no número de inadimplentes, destacando-se entre as capitais com melhores resultados no país.

Para a Fecomércio-MT, essa redução sinaliza uma possível recuperação no poder de compra das famílias cuiabanas, o que poderia trazer um impacto positivo nas vendas de final de ano e contribuir para o aquecimento da economia local.



Houve um aumento de 2.860% nos casos e a tendência é que aumente ainda mais, pois o período das chuvas ainda começará em outubro



PUBLICIDADE LEGAL

ANUNCIE BALANÇOS,
EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
• CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
• ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...



*É assim que temos
uma diversão
ensolarada com
muuuuita
PROTEÇÃO!*

☆ Com a ☆

Panda Pool



Unidade Shopping Estação Cuiabá-MT

